



B0318

EFEITO DO ÓLEO DE LINHAÇA SOBRE A MUCOSA INTESTINAL DE ANIMAIS SUBMETIDOS À MODELO DE COLITE EXPERIMENTAL

Camilla Souza Rehen (Bolsista PIBIC/CNPq), Eduardo A. R. Socca, Christiane Takayama, Felipe M. de Faria, Ricardo J. Dunder, Ana C. A. Almeida, Anderson Luiz Ferreira (Co-orientador) e Profa. Dra. Alba Regina Monteiro Souza Brito (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Introdução: Doença de Crohn e retocolite ulcerativa inespecífica são as duas formas de doença inflamatória intestinal (DII). Uma alternativa de tratamento seria a ingestão do α -ácido linolênico (ALA), pois é precursor do ácido eicosapentaenóico (EPA) que leva a produção de citocinas menos reativas no local da inflamação. Nesse contexto, o óleo de linhaça (OL), por conter o ALA como o principal representante ω -3, poderia atuar como agente anti-inflamatório.

Objetivos e Metodologia: Neste trabalho foi avaliada a atividade anti-inflamatória do OL sobre a mucosa intestinal de camundongos machos Unib: SW submetidos ao modelo de colite experimental induzida por sulfato de dextrano sódico (DSS). **Resultados:** O grupo não tratado (DSS) obteve maior relação peso/comprimento do cólon, indicando maior processo inflamatório que o grupo tratado (OL). Além disso, o grupo DSS apresentou um encurtamento maior que o grupo OL. Sendo as citocinas importantes moduladoras do processo inflamatório intestinal, quando avaliamos a citocina pró-inflamatória IL-6, o grupo OL foi capaz de reduzir sua produção em 23,8% quando comparado ao grupo DSS. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam uma atividade anti-inflamatória intestinal do OL, que está relacionada com a diminuição da produção da citocina pró-inflamatória IL-6.

Óleo de linhaça - Colite ulcerativa - Doença de Crohn